

UNIDADES DE ANÁLISE PARA O ESTUDO DA NEOLOGIA LEXICAL NA FALA BILÍNGÜE

Camila T. Marcarini¹, Elisa Battisti², Eliana G. Tedesco³, Neires Paviani³, Normélio Zanotto³, Suzana D. Roveda³, Vitalina M. Frosi³ – Departamento de Letras/ Universidade de Caxias do Sul.

O estudo da neologia por empréstimo na língua portuguesa falada por bilíngües português-italiano, residentes na zona rural de Caxias do Sul, a partir do *corpus* BDSer (UCS), implicou a adoção de sintagmas fraseológicos como unidades de análise, além de unidades lexicais simples. Propostas circunscritas à área da fraseologia, como as de Pastor (1998) e Gurillo (1997), foram consideradas para que se classificassem os sintagmas fraseológicos, inicialmente agrupados em três grandes categorias: sintagma fraseológico nominal (*porca miséria*), sintagma fraseológico verbal (*sair fora*) e sintagma fraseológico prepositivo (*de domingo*). Essas categorias passaram a posteriormente incluir também sintagmas fraseológicos conjuncionais, pela necessidade de classificar expressões como *mas se não*. A pesquisa, ora em andamento, prova a adequação das unidades de análise adotadas, embora a ampliação das categorias de sintagmas fraseológicos possa ainda ocorrer ao longo da fase de levantamento de neologismos.

Palavras-chave: unidades lexicais, sintagmas fraseológicos, vocabulário regional

¹ Bolsista de Iniciação Científica BIC/FAPERGS

² Orientadora

³ Pesquisadores